



PISCADEGENTE

# PISCA de GENTE

PÁSCOA 2013 | EBI DA PRAIA DA VITÓRIA



PISCADEGENTE

# EDITORIAL

O atraso deste número fica a dever-se a um frenesim editorial inédito. Trabalhámos a duzentos à hora por causa de três suplementos. Três! Um, dedicado ao dia 8 de Março, Dia Internacional das Mulher. Os outros dois dedicados ao dia 24 de Março (Dia do Patrono e Dia do Estudante). E a recepção foi unânime: todos quiseram dar-nos os parabéns pelo trabalho e pela lembrança.

Também fomos notícia. No “Diário Insular” (de 23 de Março), que chamou o nosso suplemento do Dia do Estudante à primeira página e dele falou com gosto na página 11. E na RTP / Açores, que nos dedicou alguns minutos dos seus noticiários de dia 1 de Abril.

A nossa escola ficou bem na fotografia. Falou-se dela para louvar o trabalho de quantos dão forma e rosto a esta casa. E para quem tinha dúvidas, são os de fora a dizer que os professores e alunos da EBI da Praia da Vitória têm mérito. O sucesso de uma escola não está apenas nos resultados que os alunos obtêm nos exames nacionais. Mas no modo como forma cidadãos, dotando-os de ferramentas que lhes serão úteis pela vida fora, mesmo que muitos não tenham consciência disso.

E nós que concordamos com os pressupostos e princípios do currículo regional, nomeadamente no contexto da cidadania, demos voz aos problemas de género, destacando um conjunto de mulheres da história nacional; demos voz a Francisco Ornelas da Câmara, símbolo da liberdade e da independên-

cia, a quem os alunos emprestaram a riqueza plástica e a preciosa criatividade das suas bandas desenhadas. E demos espaço a um conjunto de testemunhos de indivíduos que marcaram e marcam a sociedade açoriana. Testemunhos que corroboram o papel axial da escola na formação e no desenvolvimento de todos.

Como já dissemos, os suplementos coarctaram a pontualidade do nosso número da Páscoa. O que, convenhamos, acabou por se revelar acertado, pois muitas das colaborações são, como de costume, recebidas na última semana de aulas. Prova disso mesmo são os textos que deveriam ter sido incluídos no Pisca de Gente de Natal e aparecem neste número.

Aqui ficam, pois, mais algumas páginas sobre as muitas iniciativas que alunos e professores levam a cabo na EBI da Praia da Vitória. Uma escola que continua a não querer deixar esmorecer o espírito de iniciativa e de liberdade tão bem representado por Francisco Ornelas da Câmara.

Uma escola que, recordemo-lo, continua a atrair professores. Esperemos que assim se mantenha, mau grado os ventos sombrios que aqui e ali são um sinal de que ainda não é Verão e de que a Primavera deste ano tem sido particularmente húmida e ventosa.

Até breve.

**Carlos Bessa**

Professor coordenador do Pisca de Gente



# DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA A SIDA

A Comissão para as Comemorações de Datas Evocativas

*“O mundo mudou, mas a necessidade de te protegeres não. Informa-te.”*



Segundo os dados do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA), Portugal tem mostrado um agravamento do número de casos VIH / SIDA diagnosticados entre a população heterossexual e homossexual e diminuído entre os toxicod dependentes que se injetam.

A 31 de dezembro de 2011, encontravam-se notificados 41 035 casos VIH / SIDA nos diferentes estádios de infeção.

Em 2011, os casos de SIDA apresentam padrão epidemiológico idêntico ao registado no ano anterior. Foram diagnosticados 303 casos, verificando-se um aumento proporcional do

número de casos de transmissão heterossexual e homo/bissexual (respetivamente 63,0% e 16,5% do total de casos) e redução de casos associados à toxicodependência (17,5%).

Portugal contraria a tendência mundial, que tem sido de redução quanto a novos casos de infeção, tendo-se registado uma diminuição superior a 50%.

Em Portugal, uma em cada três pessoas potencialmente infetadas com VIH desconhece que se encontra nesta situação. Em média, no mundo, isto acontece com uma em cada cinco pessoas infetadas. Esta situação não só potencia novos casos de infeção como pode pôr em causa a vida dos que já

estão infetados e não o sabem.

Por todas estas considerações torna-se imperativo informar e alertar os jovens sobre essa doença e sobre os perigos a que podem estar sujeitos. Esse é também o papel que devem desempenhar os agentes educativos e de saúde em cooperação com a mesma finalidade.

A Comissão para a Comemoração de Datas Evocativas da EB Integrada da Praia da Vitória, no âmbito do Projeto Educativo de Saúde Afetivo-Sexual e em comemoração do Dia Mundial da Luta contra a SIDA, organizou atividades com o objetivo de contribuir para uma vivência mais informada, autónoma e responsável da sexualidade dos jovens.





A dinâmica que assinalou essa comemoração contou com: duas palestras proferidas pela Dr.<sup>a</sup> Tânia Cortez, médica do Centro de Saúde da Praia da Vitória, no dia 3 de dezembro (10H35 e

uma exposição subjacente ao tema no átrio principal, que esteve patente entre os dias 27 de novembro e 10 de dezembro, com informação atualizada (Relatório do INSA de 2011) com cartazes solicitados à APFSSRA e à Coordenação Nacional para a Infecção VIH / SIDA; atividades de caráter lúdico realizadas pela APFSSR Açores com

uma exposição subjacente ao tema no átrio principal, que esteve patente entre os dias 27 de novembro e 10 de dezembro, com informação atualizada (Relatório do INSA de 2011) com cartazes solicitados à APFSSRA e à Coordenação Nacional para a Infecção VIH / SIDA; atividades de caráter lúdico realizadas pela APFSSR Açores com

As atividades mencionadas tiveram o apoio das seguintes Instituições: Centro de Saúde da Praia da Vitória; Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge; Associação Para o Planeamento Familiar e Saúde Sexual e Reprodutiva dos Açores (APFSSRA); Centros Geral e Regional de Saúde; Coordenação Nacional para a Infecção VIH / SIDA.

Verificou-se que num universo de 145 alunos, 124 participaram nas atividades de sensibilização (palestras e video-



11H30) no Auditório da Escola; uma videoconferência da responsabilidade do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, organizada com a colaboração da Dr.<sup>a</sup> Ana Morais, no dia 30 de novembro, pelas 11H00, na Academia da Juventude da Praia da Vitória, que teve a participação de duas especialistas do Instituto: Dr.<sup>a</sup> Helena Cortes Martins que fez uma breve exposição sobre o vírus SIDA e Dr.<sup>a</sup> M<sup>a</sup> José Borrego, cuja sensibilização se centrou nas infeções sexualmente transmissíveis;

oferta de brindes relativos ao tema e que contou com a colaboração da Técnica de Saúde da Associação, Cláudia Oliveira; disponibilização de folhetos informativos à comunidade educativa; distribuição aos alunos que assistiram às palestras e videoconferência de folhetos informativos, postais, pulseiras e preservativos (por aconselhamento da conferencista, Dr.<sup>a</sup> Tânia Cortês), recolhidos junto do Centro de Saúde da Praia da Vitória, da Coordenação Nacional para a Infecção VIH / SIDA, Centros Nacional e Regional de Saúde.

conferência), cuja percentagem se traduz em 85,5% dos alunos do 9º ano. Os 14,5% de alunos que não assistiram às conferências encontravam-se a realizar testes. Um número significativo de alunos participou nas atividades lúdicas desenvolvidas no átrio principal.

A Comissão agradece a colaboração de todos quantos contribuíram para o sucesso desta comemoração.



# VIII FEIRA DAS CIÊNCIAS

No âmbito da Semana das Ciências, realizou-se de 4 a 8 de fevereiro a oitava edição da Feira das Ciências. O Departamento de Ciências - 3.º ciclo promoveu a realização de diversas atividades:



Grupo de Ciências Naturais  
“Concurso 1, 4 e 6”

Este concurso contou com a presença e participação de todas as turmas do 9.º ano de escolaridade, sendo o 9.ºE a turma vencedora, composta pelos alunos: Rebeca Couto, Catarina Sousa, Gabriela Sousa, Filipe Vaz, Ana Ferreira, Raúl Nogueira, Pedro Lima, Octávia Pinheiro, Marta Vieira, Carlota Vieira e Maria Pereira.

O concurso decorreu de forma muito satisfatória e os participantes mostraram muito entusiasmo pela atividade. Por este motivo, o grupo de Ciências Naturais dará possivelmente continuidade a esta atividade no próximo ano letivo, introduzindo algumas novidades!

*No meu humilde entender, penso que o concurso “1, 4 e 6” foi muito enriquecedor para todos os alunos, principalmente os nomeados para participar diretamente no concurso.*

*Os alunos puderam por à prova alguns dos conhecimentos adquiridos ao longo da sua vida escolar na disciplina de Ciências Naturais. Conseguimos, mais uma vez, provar que a união faz a força!*

Maria Pereira 9.ºE

Grupo de Ciências Físico-Químicas  
“As experiências  
como fonte de aprendizagem”



De 5 a 8 de fevereiro, o Grupo de Ciências Físico-Químicas propôs a realização de algumas experiências no laboratório de química desta escola. Nesta atividade participaram os alunos do 7.º, 8.º e 9.º anos, onde estes tiveram a oportunidade de fazer as suas próprias

## Departamento de Ciências 3.º ciclo

descobertas! Os objetivos foram totalmente atingidos e os participantes demonstraram um grande interesse e fascínio pelo mundo da ciência.

Grupo de Matemática  
“O Príncipezinho”

No dia 7 de fevereiro, o Grupo de Matemática propôs, a todos os alunos dos 7.º, 8.º e 9.º anos, a resolução de desafios matemáticos, sob o tema “O Príncipezinho”. Os alunos interessados dirigiram-se ao Centro de Recursos e aí deixaram a sua resolução, colocando à prova os seus conhecimentos matemáticos. Algumas das resoluções foram muito originais... Mais uma vez ficou provado que o mais interessante da Matemática é a multiplicidade de percursos possíveis, para chegar a uma mesma solução. Como forma de incentivo, todos os participantes receberão prémios simbólicos. Para a próxima, participa também!





# O PRINCEPEZINHO



Era uma vez um menino que era **Príncipe**, vivia num pequeno planeta tratando de três vulcões e de uma rosa.

Um dia resolveu partir para conhecer o Universo e fazer amigos. Ao longo da sua viagem, visitou vários Planetas semelhantes ao seu, mas com habitantes muito diferentes



O Príncipezinho foi-se embora pasmado a pensar. "Decididamente as pessoas grandes são muito, muito esquisitas."



## Prof. Helena Louro



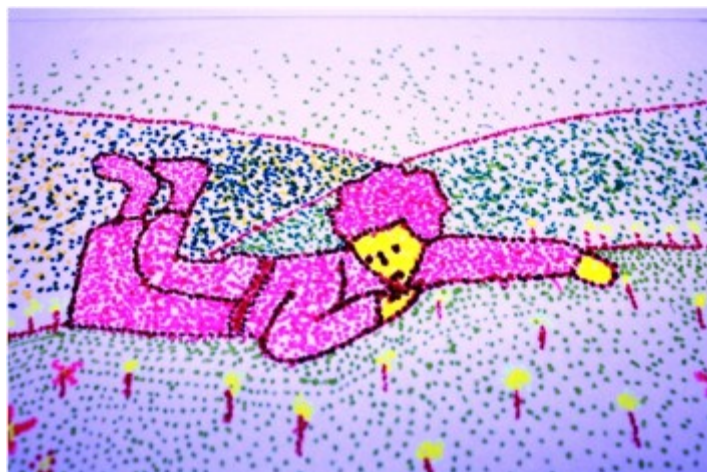
Estes trabalhos foram executados por alunos do 5ºAno, Turma I, na disciplina de Educação Visual e Tecnológica, na unidade de trabalho sobre o “Estudo da Cor”, usando as cores frias, (azuis, verdes e violetas) ou quentes, (rosas, vermelhos, amarelos, castanhos e laranjas).

Nesta atividade os alunos usaram a técnica do *Pontilhismo* (é uma técnica de pintura, saída do movimento impressionista, em que pequenas manchas ou pontos de cor provocam, pela justaposição, uma mistura ótica nos olhos do observador (imagem)).

A turma teve como referência o tema geral da escola *O Príncipezinho* (romance do escritor francês Antoine de Saint-Exupéry).

Estes trabalhos estiveram expostos numa exposição no átrio da escola. ▼

*Esta história revela um segredo muito simples e ao mesmo tempo muito sábio: É QUE AS COISAS MAIS IMPORTANTES SÃO MUITAS VEZES INVISÍVEIS PARA OS OLHOS-SÓ COM O CORAÇÃO É QUE PODEMOS VÊ-LAS.....*



# VISITA DE ESTUDO AO MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Prof. Maria João Vieira

Diretora de Turma do 5.º B

O 5º B fez uma visita de estudo ao Museu de Angra do Heroísmo com o intuito de ver a exposição de longa duração *Do mar e da terra... uma história do Atlântico – 2º momento*, que

é uma representação da cultura e da história da ilha e do arquipélago, através de peças que constituem o acervo do Museu. O segundo momento da exposição, polo da atenção da visita de estudo,

constitui um espaço de dinâmicas sociais, económicas e políticas dos séculos XVI, XVII e XVIII, transformando a cidade de Angra num importante interposto comercial do Atlântico.

Queríamos que esta visita despertasse nos alunos alguma curiosidade histórica e ao

mesmo tempo económica, aspetos que foram um desafio tanto para os alunos e professores como para o historiador. Fazer passar uma mensagem nesse particular não é fácil, mesmo num espaço onde se



materializam objetos que evocam e tornam mais real a memória do passado. Era para nós muito importante que os alunos ficassem com uma noção de como no passado foi possível criar riqueza, percebessem como um povo consegue com um olhar diferente criar uma dinâmica económi-

ca, como são exemplos: o pastel de tinturar, as caixas esgrafitadas, feitas de madeiras de cedro e de sanguinho, entre outras atividades económicas que através da exportação foram fonte de riqueza. Maduro

Dias, conhecido historiador e fantástico comunicador soube cativar a atenção das nossas crianças, adequando as palavras e as histórias. Através da proficiência do nosso orador e guia o museu cumpriu a sua missão, enquanto espaço de

*reflexão em torno dos paradoxos e dos vazios que atravessam as sociedades contemporâneas, e com esta exposição soube valorizar um espaço privilegiado da história e da herança cultural açorianas e, ao mesmo tempo, inspirar caminhos futuros.*





# VISITA DE ESTUDO AO MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO

Alunos 5.º B

Numa aula de Cidadania fomos visitar o Museu de Angra do Heroísmo. Fomos acompanhados pela nossa diretora de turma e também professora de inglês, Maria João Vieira, e pela nossa professora de matemática, Elizabete Maciel.

Primeiro almoçamos no Jardim Duque da Terceira em Angra do Heroísmo. Depois fomos observar o Tanque do Preto, que era um

local lindíssimo com uma história espetacular, de seguida fomos ao parque infantil, um local muito sossegado, e brincámos nos baloiços, num barco de piratas, foi muito divertido, pois por momentos sentimo-nos crianças mais pequenas...

Logo de seguida fomos

para o museu e ao entrar colocámos as nossas mochilas na entrada, pois íamos ver a exposição.

**Do Mar e da Terra, Uma história do Atlântico... (2º momento)**

Logo veio um senhor cha-



mado Maduro Dias para nos acompanhar na visita, fomos para uma sala e sentámo-nos à chinês e o senhor explicou um pouco do que acontecia há muito, muito tempo no nosso arquipélago e nós percebemos principalmente que descendemos dum povo muito humilde e trabalhador.

É tão bom saber que estamos a ver uma coisa que fez parte do nosso passado cultural e saber que o nosso povo, mesmo com o pouco que tinha, fez muito.

Primeiro, o senhor Maduro Dias falou na agricultura e falou-nos no cultivo e exploração do trigo, do pastel de tinturar, que é uma planta que dá um pigmento de cor azul linda e que antigamente servia para tingir roupas e de

tinta para os pintores. A Terceira exportava as folhas prensadas dessa planta para a Flandres, Holanda e Itália. Ainda hoje podemos ver algumas dessas peças nos museus e no azul do lenço da rapariga com o brinco de pérola de Vermeer, que todos devem conhecer.



A seguir, mostrou-nos como se fazia a farinha com um moinho de mão. Era tão fácil, era só colocar o trigo num buraco de uma pedra redonda e rodar, e o trigo transformava-se em farinha.

mobiliário que vinha de fora.

Logo de seguida fomos ver uma maqueta do nau “Santa Catarina”, onde os açorianos também navegaram. Foi o primeiro a usar velas redondas e velas latinas em simultâneo de

Nossa Senhora da Guia, onde Paulo da Gama foi sepultado numa capela que os Franciscanos construíram posteriormente à Igreja. Lá vimos, através de um vidro, onde sepultavam os mortos e as celas, “refrigerios” dos frades.

Como tivemos tempo ainda fomos visitar uma exposição temporária denominada:

### ***Aparências do Quotidiano***

Lá vimos máquinas de coser tecido e algumas peças de vestuário antigas. Eram muito bonitas mesmo sendo



Mostrou-nos como se filtrava a água com pedra das Lajes.

Depois, levou-nos a outra sala onde vimos caixas, armários, baús, de vários tipos e cores de madeira de cedro branco, teixo e sanguinho, cheios de detalhes feitas à mão cá na Terceira e com muitos desenhos bonitos ao pormenor inspirados no

acordo com os ventos, obtendo maior velocidade de navegação. Depois fomos ver algumas armaduras e descobrimos que para testar armaduras se lhes dava um tiro de espingarda e se fizesse mossa era porque estava feita à prova de bala e podia ser vendida.

De seguida o senhor Maduro Dias levou-nos à Igreja de

antigas, com mais de 100 anos. Vimos também uma mala-armário, alguns chapéus e ferros de engomar roupa antigas. Tiramos umas fotos em grupo e depois fomos buscar as nossas coisas e voltamos para a escola.

Foi um dia inesquecível para a turma do 5.º B!





# HEITOR LOURENÇO

Prof. Cláudia Palmeira  
e alunos do 5.º J



No passado dia 18 de fevereiro, o ator e escritor Heitor Lourenço visitou a escola Básica e Integrada da Praia da Vitória, acompanhado pela representante da Plátano Editora, Dr.ª Vanda Acates.

Foi recebido no auditório da escola pelas dez turmas de quinto ano e pelos professores, tendo a docente Noélia Horta feito a sua apresentação.

A receção foi fantástica, pois contou com a participação de alguns alunos do 2.º ciclo da Oficina Musical e das professoras Paula Moniz e Madalena Pereira numa canção tradicional da ilha Terceira intitulada “Chamarrita”

e com o relato de algumas das histórias escritas no seu livro “Histórias da D. Esperança” pela turma 5.º H.

De seguida, os alunos, curiosos e entusiasmados com a presença de Heitor Lourenço, tiveram a oportunidade de lhe colocar algumas questões, quer sobre a sua vida pessoal, quer profissional, pois a maioria dos alunos já conhecia as suas histórias, tendo-as lido e feito o relato de algumas delas nas aulas, para além das pesquisas feitas sobre a sua biografia, mas havia sempre dúvidas, as quais os alunos tiveram a oportunidade, neste momento especial, de as verem esclarecidas.

Posteriormente, a repre-

sentante do Conselho Executivo, a docente Ana Vilela, que entregou uma lembrança a Heitor Lourenço e à representante da editora, tendo estas sido feitas por alunos sob a supervisão dos docentes Alexandre Santos e José Espadinha.

Finalmente, o culminar desta palestra terminou com uma sessão de autógrafos, uns nos livros do autor, outros nos panfletos feitos por alunos, os quais continham informações pertinentes sobre este autor, incluindo a sua biografia, um local específico para cada aluno escrever as suas perguntas/respostas e um outro destinado ao autógrafo deste famoso ator e escritor Heitor Lourenço.



# ENCONTRO COM HEITOR LOURENÇO

OPINIÃO DOS ALUNOS

## Heitor Lourenço na Escola

No auditório da escola

Heitor Lourenço fomos ver.

Apresentámos uma peça e uma chamarrita,

Deve ter-se divertido a valer.

A D.<sup>a</sup> Esperança chamou-me ao palco

Para o Pincel mágico contar,

Mas no meio da história pensei:

“Será que o Heitor Lourenço está a gostar?”

Nós a fazermos perguntas

E Heitor Lourenço a responder.

Depois fomos para uma fila e gritámos:

“O autógrafo dele vamos ter”.

Gonçalo Santos, 5.<sup>o</sup> H  
19-02-2013

é ator e participou no programa “A tua cara não me é estranha” e em outros programas da televisão portuguesa.

Ele também nos disse que andou por escolas de Portugal “inteiro”, durante os últimos seis anos, a falar da sua experiência e a respondera questões de muitos alunos.

Gostei muito de conhecer o Heitor Lourenço porque ele ensinou-me a nunca desistir do que queremos ser e a lutar por isso, e em simultâneo foi uma grande experiência e prazer de conhecer uma pessoa famosa. Espero conseguir seguir o caminho dele.”

Daniel Pereira, 5.<sup>o</sup> J

“A primeira vez que ouvi falar de Heitor Lourenço foi quando estava na aula de português e a minha professora, Cláudia Palmeira, nos apresentou um dos seus livros.

O Heitor ao falar da sua vida, mostrou-me que nunca devemos desistir dos nossos sonhos, como ele não desistiu dos seus, e por isso é um grande escritor. Ele também

“Foi uma visita muito importante porque tive a oportunidade de o conhecer pessoalmente. Fiquei a conhecer mais da vida particular e profissional do famoso ator e escritor Heitor Lourenço. Também estou muito contente com o autógrafo.”

Maria Andrade, 5.<sup>o</sup> J



# DIA DE AMIGOS(AS) SEM ALCOOL NA ESCOLA

Prof. Paulo Ávila

Coordenador do projeto (In)Dependências



No dia 24 de janeiro, foi dinamizado um concurso de *cocktails* sem álcool para comemorar o dia de

amigos(as) no âmbito do Projeto (In)Dependências.

O concurso contou com a participação das turmas do 9º ano na formação das 10 equipas concorrentes. Houve igualmente a colaboração de um *barman* convidado que, para além de fazer uma demonstração inicial de como confecio-

nar um *cocktail*, foi também membro do júri em conjunto com dois professores e uma aluna do 9º ano.

Foi eleito apenas um vencedor, mas todas as equipas estão de parabéns pela boa qualidade dos *cocktails* apresentados.



# BAILE DE S. VALENTIM

Prof. Margarida Ribeiro

e departamento Português, Inglês, Francês,  
História, Geografia, EMR 2º e 3º ciclos

No dia 21 de fevereiro realizou-se o já habitual e tão desejado Baile de São Valentim, destinado aos alunos do 3º ciclo e OPIII, atividade dinamizada pelo Departamento de



Português, Inglês, Francês, História, Geografia e EMR do 2º e 3º ciclos.

Para concretizar esta atividade os professores de Inglês apelaram à participação de todos os alunos, tendo os alunos do 7º ano recortado corações vermelhos em papel autocolante que foram utilizados na decoração da sala e fornecidos aos participantes, os do 8º ano elabora-

ram os cartazes que foram afixados a publicitar a atividade e os alunos do 9º ano organizaram o Baile e decoraram a sala. Em cada uma das turmas do 9º ano, foram escolhidos dois alunos (um rapaz e uma rapariga) para integrar a eleição do Par do Baile de São Valentim.

Durante o Baile, os pares escolhidos, vestidos a rigor, desfilaram e estiveram em des-

taque para que o júri pudesse proceder à escolha do par vencedor. Da eleição realizada, resultou um empate e apuraram-se dois pares vencedores a quem foram atribuídos certificados de par-

ticipação.

Também entre os dias 18 e 20 de fevereiro, durante os intervalos e horas de almoço, esteve disponível na sala de convívio dos alunos o Correio de S. Valentim, para os alunos deixarem a sua correspondência. A distribuição das cartas esteve a cargo de um grupo de alunos do 9º ano e foi realizada no dia 21 de fevereiro durante a aula das 10h35.



# DIVERSOS

Profs. Nélia Furtado e Paulo Ávila



A equipa do Plano de Higiene, Segurança e Medidas desta escola, em colaboração com a *Praia Ambiente, EM*, organizou entre os dias 14 e 21 de janeiro, uma ação de sensibilização “Sim, é no Amarelo”, que alertou a comunidade escolar para a importância e os benefícios da separação dos resíduos domésticos e a sua correta deposição nos ecopontos.



Nesse âmbito, a campanha “Sim, é no amarelo”, teve como objetivo também a reciclagem das embalagens tetra pak (caixas de leite, de sumo, de natas, etc.), as quais devem ser depositadas no ecoponto amarelo juntamente com o plástico e o metal.



Foram realizadas 9 sessões de esclarecimento acompanhadas pela distribuição de ímanes, cartazes com mensagens alusivas à campanha, onde os nossos alunos dos 2º e 3º ciclos participaram com grande entusiasmo.

A título de curiosidade, descobrimos que em 2012, registou-se a recolha de 109 toneladas de embalagens de cartão para reciclagem na ilha Terceira, o que representa um

aumento de 27 por cento relativamente ao ano anterior. Para além disso, atualmente, a Praia da Vitória encontra-se nos primeiros lugares no ranking dos concelhos portugueses que mais reciclam.

## Sessões - Projeto (In)Forma-te

O Projeto (In)Dependências, em parceria com o projeto (In)Forma-te, dinamizou, ao longo do 2º período, três sessões de sensibilização às turmas de 8ºA e 8ºE sobre os temas: “Pressão de pares”; “Malefícios do álcool” e “Malefícios do tabaco/cannabis”. Esta iniciativa teve como objetivo promover a reflexão nas diferentes temáticas abordadas, bem como a sua implicação nas três dimensões da saúde (bem-estar físico, social e mental).



# ARCA DE NOÉ

Ana Silva e Ana Fagundes

6.º E

**E**i-la no meio duma vegetação densa, abundante e exótica que, pintada de mil cores, está envolta de árvores de belos frutos: laranja, macieiras e pereiras. Em seu redor existem flores das mais preciosas espécies: roseiras, tulipas, margaridas, narcisos e hortências.

As cores elaboradas misturam-se com os animais. Animais selvagens, oriundos de todos os lugares da terra, cada um mais diferente do outro; todos se misturam, mari-

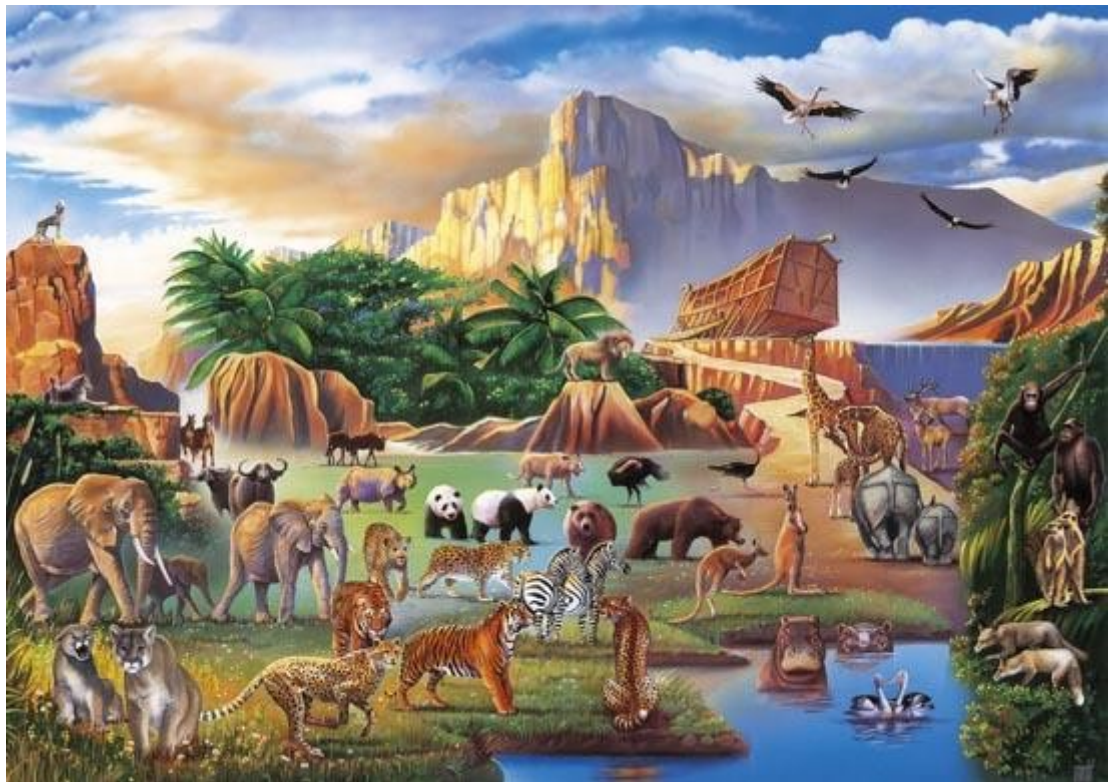
nhos, terrestres e aéreos. Entre girafas, hipopótamos, pavões, tigres e zebras, saltam cangurus, correm manadas de búfalos, nadam

baleias, fogem crocodilos e bramem elefantes.

Existem pessoas de diferentes cores e raças: negros, amarelos e índios, das mais variadas regiões do planeta. São generosas e bondosas, empenham-se em abrigar todos os animais na arca.

lhante, nele mergulham aves e borboletas. A sua simplicidade e pureza fazem com que o sol radiante ilumine a terra.

Na terra tudo é colorido e fantástico. A mãe Natureza respira uma brisa suave que se mexe com as folhas das árvores.



A arca descansa no azul mar, nesse mar que é acolhedor, quimérico e profundo. O mar reflete o céu. O céu é distante, também ele azul, é suave e bri-

Estas árvores resplandecem vida. Estas árvores cobrem o céu e fazem sombra à mais bela arte construída por Noé. A arca.



# O MEU PINCEL

A todos olá,  
Até a quem não está cá:  
Eu sou o HL  
Não sou “rapper”  
Mas vim cá  
Para contar a história do pincel.  
Será o que vier.

É a história do Lourenço  
Que eu queria conhecer  
Para lhe dizer o que penso  
Do seu livro retangular  
Com o coração e o chinês  
A amor espalhar...

A história diz  
Havia um dia um rapazinho  
Feliz  
Que pintava  
E transformava  
Tudo o que desejava.  
Só que um dia  
Tudo parou  
O mauzão apareceu  
E o menino ficou  
Como eu  
Na prisão...  
Eu gostava de ter um pincel  
Para escrever na parede do ATL  
Aqui, na Francisco Ornelas,  
À procura das palavras  
Que saem como lava  
A tapar a minha cova.



“Rapper” JJ / Jeremias Manuel Cabral

6.º J

Mas não há pincel que me ajude  
E por mais que eu estude  
O mundo não muda  
Nem eu também mudarei:  
O tempo leva tudo  
Mas há coisas que eu guardarei.  
*Bora lá... Bora lá.*  
*Ya... ya... Ya...*

Os meus pais estão no Corpo Santo  
Sem o meu canto.  
Gostava de pintar  
E ir para longe  
Para ver o sol nascer  
Mas só me posso preocupar  
Por não ver o *brother* crescer.

Faz-me falta um pincel  
P’ra poder desenhar  
O que me está a faltar  
Mas nem as ilustrações  
Do José  
Me ajudam a fazer canções.  
*Ye... Ye... Ye...*

Na história,  
Nem a prisão,  
Acabou a alegria,  
Do rapazão!



HL  
Estava aqui a pensar:  
Queria ter um pincel  
Para nunca esquecer  
O dia em que aqui vieste falar  
E dizer-te que me está a faltar  
Um pincel para desenhar  
Onde me agarrar.

Mas agora  
Que te estou a falar  
Já estou a desenhar  
Não vás daqui embora  
Sem me vir cumprimentar...  
*Ya... Ya... Ya...*

*Bora lá!*  
A história do HL  
É como este papel  
Deu-me o pincel  
Para eu “ripar”  
Tudo o que me está a faltar.  
*Bora lá! Bora lá!*  
Que o HL já está cá!

# OS 70 ANOS DE *O PRINCIPEZINHO*



Publicado pela primeira vez a 6 de Abril de 1943, quando o autor, Antoine Saint-Exupéry, recuperava de ferimentos de guerra em Nova Iorque, *O Príncipezinho* comemora 70 anos de existência. Para celebrar o aniversário foi criado especialmente um site (<http://www.lepetitprince.com/70anos/>), onde é possível saber mais sobre a obra, adquirir 'merchandising' ou ainda jogar.



A obra, lançada pela primeira vez nos Estados Unidos, onde Saint-Exupéry se

encontrava exilado durante a Segunda Guerra Mundial, seria editada em França pela editora Gallimard em 1946, a título póstumo, dado o desaparecimento do autor, em 1944, durante uma missão de reconhecimento sobre o Mar Mediterrâneo, a bordo do seu avião Lockheed P-38.



*O Príncipezinho* é a história de um aviador que se vê a braços com uma avaria em pleno deserto do Sahara, tentando, desesperadamente, reparar os danos causados no seu aparelho e que vê os seus esforços serem interrompidos com a aparição de um pequeno príncipe, que lhe pede que desenhe uma ovelha. Por muito absurdo que pareça – a mais de mil milhas das próximas regiões habitadas e correndo perigo de vida –, o piloto não se atreveu a desobedecer. Pegou num pedaço de papel e numa caneta e fez o que o príncipezinho lhe pedira.

E assim tem início um diálogo que expande a imaginação do narrador para todo o género de infantis e surpreendentes direcções.

*O Príncipezinho* é uma viagem de planeta em planeta, onde, em cada um deles, apenas mora um único adulto. As conversas com todos esses personagens constituem uma aprendizagem rica em metáforas e filosofia. Essa maravilhosa sequência criativa evoca os grandes contos de fadas de todos os tempos e configura uma narrativa terna sobre a tristeza e a solidão, onde se fazem algumas reflexões sobre os valores da vida.

Entre as várias edições especiais lançadas, existe uma acompanhada por um caderno de desenhos originais do autor, assim como o próprio livro conta com as ilustrações de Saint-Exupéry.

Disponível actualmente em 257 línguas, *O Príncipezinho* é a obra de literatura francesa mais lida do mundo (em conjunto com *O Estrangeiro*, de Albert Camus) e tornou-se num livro emblemático, popularizando a frase "O essencial é invisível aos olhos".





# VIII CORTA-MATO ESCOLAR / FASE ILHA

## Departamento de EDUCAÇÃO FÍSICA

**N**a sequência da fase escolar, no passado



dia 11 de janeiro, realizou-se a Fase Ilha de Corta-Mato. Nesta edição de 2013, que decorreu no Complexo Desportivo João Paulo II, estiveram envolvidos 265 alunos, dos quais 19 eram provenientes da nossa escola. Estiveram presentes os melhores classificados do corta-mato da ilha Terceira, fase escola. Todas as provas decorreram no período da manhã, sendo que a cerimónia de encerramento se realizou pelas 12 horas.

No que diz respeito à participação dos nossos alunos, foi com grande orgulho que observámos a motivação e a grande força de vontade com

que todos os representantes da EBI Praia da Vitória abordaram as provas. Destacamos os Primeiros lugares do aluno Simão Martins do 6ºA, no



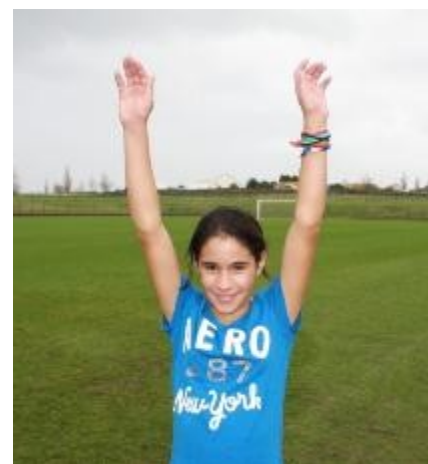
escalão de Infantis A Masculinos, e da aluna Mara Barbosa do 6º G, no escalão de Iniciados Femininos, bem como o



terceiro lugar da aluna Carolina Pereira do 9ºF.

Na sequência dos resulta-

dos verificados, informamos que a aluna Mara Barbosa foi apurada para a fase Regional do Corta Mato Escolar a realizar no dia 2 de fevereiro na Ilha do Faial.



De salientar que o Corta-mato é das provas mais emblemáticas do Desporto Escolar, sendo das modalidades que movimenta mais jovens nas escolas e contribui, indubitavelmente, para o combate ao insucesso escolar, promovendo a inclusão, a aquisição de hábitos de vida saudável e a formação integral dos jovens.

# EXPRESSÃO ARTÍSTICA NO 1.º CICLO

Estes trabalhos foram executados nas aulas de Expressão Plástica com os alunos das turmas: 4ºA (prof. Lúcia Sozinho) e 4ºB. (prof. Matilde Borges) nos segmentos não letivos da prof. Helena Louro. O tema proposto para esta atividade foi: “A minha árvore”.





# MEGA SPRINTER E SALTO ESCOLAR / Fase de Ilha



No passado dia 20 de fevereiro de 2013, teve lugar na pista do Complexo Desportivo Vitorino Nemésio, o Mega Sprinter e Mega Salto Escolar da Ilha Terceira (fase de ilha), com a participação de várias escolas.

O Projeto Mega Sprinter/



Mega Salto visa, entre outros objetivos, a deteção de jovens com capacidade ao nível da velocidade, já que esta é uma capacidade motora condicional transversal à grande maio-



## Departamento de Educação Física

ria das modalidades desportivas. Foi realizada uma corrida na distância de 40 metros e um salto em comprimento. Participam neste evento os alunos (as) apurados (as) na fase de escola distribuídos em três escalões



etários/género – Infantis A, para alunos nascidos em 02/03 – Infantis B, para alunos nascidos em 00/01 – Iniciados, para alunos nascidos em 98/99.

Os tempos obtidos pelos alunos nesta fase (fase de ilha)



foram colocados num ranking regional e os seis melhores tempos por escalão etário/género garantiram o apuramento para a Fase Regional do Projeto que se realizou no dia 9 de Março de



2013, na pista de atletismo do Estádio João Paulo II, na Ilha Terceira. Os alunos apurados realizaram duas vezes os 40 metros e dois saltos em comprimento.



Para efeitos de classificação geral, contou somente a melhor marca alcançada. Esta prova apurou os alunos que participam na Fase Nacional do Mega Sprinter e do Mega Salto, entre 5 e 6 de Abril, em Vila Nova de Gaia.



# MEGA SPRINTER E SALTO ESCOLAR / Fase Regional

Departamento de Educação Física

No passado dia 9 de março de 2013, teve lugar na pista do Complexo Desportivo João Paulo II, na Ilha Terceira, a Fase Regional do Mega Sprinter e Mega Salto Escolar, com a participação de alunos de várias escolas e ilhas.

No que diz respeito à participação dos nossos 10 alunos, foi com grande orgulho que observámos a motivação e a grande força de vontade com que todos os representantes da EBI Praia da Vitória abordaram as provas.

Destacamos os dois 3<sup>os</sup> lugares (bronze) do aluno Nuno Ornelas, no escalão de Infantis A, o 2<sup>o</sup> lugar (prata) do aluno Gustavo Mendes, no escalão de Infantis B, bem como o 3<sup>o</sup> lugar (bronze) do aluno Diogo Ávila no mesmo escalão e o 3<sup>o</sup> lugar (bronze) do aluno Gonçalo Borges, no escalão de iniciados.



## CORTA-MATO ESCOLAR / FAIAL

### Fase Regional – Faial

A aluna Mara Barbosa, do 6.º G, representou a nossa escola na fase regional do corta mato escolar na ilha do Faial, no escalão de Iniciados Femininos, obtendo o 5º lugar com o tempo de 10'43"90.

